

INTERAÇÃO DE MISTURAS DE HERBICIDAS E APLICAÇÃO SEQUENCIAL NO CONTROLE DE AZEVÉM

Julia Loss Ribas²; Claiton Schneider¹; Rubens Antonio Polito⁴; Rafaela Cinelli¹; Debora Tossati De Carli²; Christian Kramer³; Anderson Luis Nunes²

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Julia.lr.loss@gmail.com; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul; ³UPL do Brasil; ⁴Universidade Federal de Pelotas

Destaque: Com a proibição do uso do paraquat, perdeu-se uma importante ferramenta no manejo do azevém.

Resumo: Com a proibição do uso do paraquat, perdeu-se uma importante ferramenta no manejo do azevém. O objetivo deste trabalho foi analisar a interação de misturas de herbicidas e verificar o efeito da aplicação sequencial de glufosinate no controle do azevém. O experimento foi à campo em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições em arranjo de parcelas subdivididas, para primeira aplicação e sequencial. Na primeira aplicação foram utilizados os herbicidas glyphosate (960 g i.a ha⁻¹), clethodim (144 g i.a ha⁻¹), (clethodim+haloxyfop) (120+60 g i.a ha⁻¹), glufosinate (504 g i.a ha⁻¹), diquat (400 g i.a ha⁻¹), triclopyr (576 g i.a ha⁻¹) e (glufosinate + S-metolachlor) (448+1050 g i.a ha⁻¹) de forma isolada ou em mistura. Para aplicação sequencial, 14 dias após a primeira aplicação, foi utilizado glufosinate (280 g i.a ha⁻¹). Foi utilizado modelo matemático Colby para verificação de interação aditiva, sinérgica ou antagônica entre as misturas simples. Os resultados demonstraram que houve interação aditiva nas misturas glyphosate+clethodim, glyphosate + (clethodim+haloxyfop), glufosinate+clethodim, glufosinate + (clethodim+haloxyfop), diquat+clethodim, (glufosinate+S-metolachlor) + (clethodim+haloxyfop) aos 35 DAA. A mistura diquat + glufosinate foi antagônica aos 7 e 35 DAA. Os tratamentos glyphosate, glyphosate+clethodim, glyphosate + (clethodim+haloxyfop), glufosinate+clethodim+glyphosate, (glufosinate+S-metolachlor) + (clethodim+haloxyfop), glufosinate + (clethodim+haloxyfop) + glyphosate controlaram 88%, 100%, 100%, 87%, 90% e 91%, sem aplicação sequencial, respectivamente. Enquanto as parcelas que receberam aplicação sequencial com glufosinate obtiveram 100%, 100%, 100%, 98%, 93% e 100% respectivamente. Apesar da aplicação de glufosinate+inibidores de ACCase possuir efeito aditivo, os melhores controles foram proporcionados pela aspersão de glyphosate + clethodim ou glyphosate + (clethodim+haloxyfop) com aplicação sequencial de glufosinate.

Palavras-chave: Glufosinato; Lolium multiflorum L.; Clethodim

Instituição financiadora: IFRS e UPL do Brasil.